

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade - CP 4	Página 1 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Processos Identitários	
	Realizado por	Paulo santos	
	Data	26.1.2011	

GLOSSÁRIO DE PROCESSOS IDENTITÁRIOS

Guião de Exploração

Um glossário é, usualmente, um dicionário de termos técnicos de uma arte ou ciência, mas é também uma espécie de lista de vocábulos em que se dá a explicação de certas palavras; o glossário distingue-se do caderno de significados pelo facto de estar organizado por assuntos ou referências temáticas.

Tarefa:

Construir um glossário, que poderá ser ilustrado com imagens, sobre a seguinte lista de vocábulos:

Glossário

DIREITOS SOCIAIS- Direitos sociais são aqueles que têm por objectivo garantir aos indivíduos condições materiais tidas como imprescindíveis para o pleno gozo dos seus direitos, por isso tendem exigir do ESTADO intervenções na ordem social segundo critérios de justiça distributiva. Assim, diferentemente dos direitos liberais, se realizam por meio de actuação estatal, com a finalidade de diminuir as desigualdades sociais. Por isso, tendem a possuir um custo alto e a se realizar a longo prazo.

DIREITOS CIVIS- direitos civis são as protecções e privilégios de poder pessoal dados a todos os cidadãos por lei. Direitos civis são “distintos de direitos humanos” ou “direitos naturais”, também chamados “direitos divinos”. Direitos civis são direitos que são estabelecidos pelas nações limitados aos seus limites territoriais, enquanto direitos naturais ou humanos são direitos que muitos académicos dizem que os indivíduos têm por natureza ao nascer.

ÉTICA- A Ética é o ramo da filosofia que busca estudar e indicar o melhor modo de viver no quotidiano e na sociedade. Diferencia-se da moral, pois enquanto esta se fundamenta na obediência a normas, tabus, costumes ou mandamentos culturais, hierárquicos ou religiosos recebidos a ética ao contrário busca fundamentar o bom modo de viver pelo pensamento humano.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade - CP 4	Página 2 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Processos Identitários	
	Realizado por	Paulo santos	
	Data	26.1.2011	

DENTOLOGIA- Deontologia na filosofia moral contemporânea é uma das teorias normativas segundo as quais as escolhas são moralmente necessárias, proibidas ou permitidas. Portanto inclui se entre as teorias morais que orientam nossas escolhas como deve ser feito.

IDENTIDADE- Identidade é o conjunto de caracteres próprios e exclusivos com os quais se podem diferenciar pessoas, animais, plantas e objectos inanimados uns dos outros, quer diante do conjunto das diversidades quer ante deus semelhantes.

ALTERIDADE- Alteridade é a concepção que parte do pressuposto básico de que todo o homem social interage e interdepende de outros indevidos. Assim, como muitos antropólogos e cientistas sociais afirmam, a existência do “eu-individual” só é permitida mediante um contracto com outro (que em uma visão expandida se torna Outro- a própria sociedade diferente do individuo)

Cidadania mundial A recta cidadania não se refere apenas à nossa nação e a seus interesses. Guerras têm ocorrido por deste equívoco. Como a história tem demonstrado, o nacionalismo mal compreendido é causa de guerras e de outros conflitos internacionais, mas a educação para a recta cidadania deve auxiliar a evitar este perigo potencial. O aspecto mais importante da educação para a cidadania é criar condições para desenvolver o tipo de inteligência ou discernimento que esteja em sintonia com a Inteligência universal e seu plano de evolução.

Multiculturalidade – A multiculturalidade é um termo que descreve a existência de muitas culturas numa localidade, cidade ou país, sem que uma delas predomine, porém separadas geograficamente e até convivialmente no que se convencionou chamar de “mosaico cultural”. O Canadá e a Austrália **multiculturalismo**; porém, alguns países europeus advogam discretamente a adopção de uma política multiculturalista. Em contraponto ao Multiculturalismo, podemos constatar a existência de outras políticas culturais seguidas, como por exemplo: O monoculturalismo países do mundo e ligada intimamente ao nacionalismo, pretende a assimilação dos imigrantes e da sua cultura nos países de acolhimento, como é o caso dos Estados Unidos e do Brasil, onde as diversas culturas estão misturadas e amalgamadas sem a intervenção do Estado. O multiculturalismo implica em reivindicações e conquistas das chamadas minorias (negros, índios, mulheres, homossexuais, entre outras).

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade - CP 4	Página 3 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Processos Identitários	
	Realizado por	Paulo santos	
	Data	26.1.2011	

Unidade na diversidade – Unidade na diversidade é uma filosofia sócio-ecológica que descreve o sentimento de unidade apesar das barreiras físicas ou psicológicas. Bahá'ís afirmam o desejo do princípio da unidade da diversidade, declarando que enquanto se reconheça a unidade da humanidade, a diversidade cultural deve ser celebrada.

"A diversidade na família humana deve ser uma causa de amor e harmonia, como na música onde muitas notas diferentes sincronizam-se juntas para criar o perfeito som. Se você conhecer aqueles que forem de diferentes raças ou cor, não suspeite deles e retire-se para a sua concha de convencionalidade, ao invés seja contente e mostre a eles gentileza."

Unidade e diversidade -No decorrer da história da humanidade, os valores ligados aos ensinamentos da sabedoria tradicional, seja religiosa ou de outra ordem, têm sido pontos de referência para desenvolver atitudes responsáveis. Suas premissas básicas, segundo as quais os valores individuais e colectivos influenciam as atitudes, continuam válidas. Na verdade, as atitudes e os valores se influenciam mutuamente. Entre esses valores se encontram: o direito à dignidade e o respeito às formas de vida não humanas, a escolha pelo diálogo em vez da violência, a empatia e o reconhecimento do outro, a solidariedade e a hospitalidade, a autenticidade e a sinceridade, a paz e a harmonia, a justiça e a equidade igualdade e a primazia do bem comum diante dos interesses pessoais.